

Proteção emocional para meninas

Proteção emocional para meninas - considero que este é um assunto não suficientemente abordado nos nossos dias, especialmente na igreja.

Quando se trata de emoções e quando falamos para jovens, de acordo com a Bíblia, é comumente salientado o facto de que devemos salvaguardar a intimidade sexual para o casamento. Mas creio que existe uma realidade emocional a cuidar e a ter em conta para que isso aconteça. Assim, há alguns princípios que são importantes reter para que os relacionamentos com os pares não sejam causa de mágoas, bloqueios na auto-estima ou condicionantes negativos para os relacionamentos futuros.

A Bíblia diz: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, pois dele procedem as saídas da vida” (Provérbios 4:23); e ainda: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e incorrigível. Quem o conhecerá?” (Jeremias 17:9).

Muitas vezes, ao longo da vida, mas especialmente na adolescência e na juventude, somos tentados a andar mais por aquilo que os nossos olhos vêem, pelas nossas emoções, por aquilo que sentimos, do que pela razão, pelos conselhos dos nossos familiares e líderes ou pelas diretrizes que a Bíblia nos apresenta.

As meninas, que têm especial necessidade de uma referência masculina na sua vida, começam mais tarde ou mais cedo a interessar-se pelo sexo oposto, a desejar ter um namorado, um amigo, uma companhia especial, um marido: alguém com quem troquem afeto e carinho, alguém que as ache bonitas e especiais, alguém que as faça sentir-se importantes e amadas.

Algumas moças/meninas poderão mesmo sentir-se incompletas sem esta presença masculina. Depois da mulher (Eva) ter desobedecido a Deus no Jardim do Éden, Deus disse-lhe: “o teu desejo será para o teu marido” (Génese 3:16). O desejo pelo sexo oposto é, por isso, normal enquanto inerente ao ser humano. E creio que este desejo aparecerá tão mais cedo e será tanto maior quanto menores forem as referências masculinas na vida de uma menina ou jovem. Um pai ausente ou escasso no reforço positivo e na expressão de afetos, poderá aumentar na sua filha a procura dessa referência noutra pessoa do sexo oposto. Note-se que, poderão haver homens (familiares ou outros) presentes na vida de uma jovem, mas se eles não se constituírem como pessoas afetivamente significativas, a carência emocional pode instalar-se, e a menina poderá tentar preenchê-la de outras formas.

Quando penso na história de Diná, em Génese 34 penso nestas e noutras questões que cercam toda a dinâmica da vida de uma adolescente e os seus relacionamentos - e tudo o que a Bíblia nos ensina sobre isso para além das primeiras impressões. Diná, era uma jovem de “boas famílias”, como costumamos dizer em Portugal. Aliás, da melhor de todas as famílias: a família que herdara a promessa de ser o início da nação escolhida por Deus, a nação de Israel. (1.ª lição: sim, às vezes também acontecem problemas em “boas famílias”, em famílias fiéis a Deus, e isso não é necessariamente consequência de um desinteresse na vida espiritual ou da negligência dos pais).

Então, voltando à nossa história: Diná, era a menina entre 11 irmãos, na altura. A seguir a ela, nasceu aquele que seria “o filho querido de Jacó” - José. A Bíblia diz que Diná quis ir conhecer

as raparigas daquela cidade onde moravam, cidade de pessoas que não temiam o Deus de Israel, nem seguiam os seus princípios - Siquém. Nada parece mais natural! Uma jovem que só tinha irmãos rapazes, numa sociedade onde a voz e a vontade eram preponderantemente masculinas, ela só queria ter amigas, meninas... Nesse caminho, porém, conheceu o príncipe da cidade. Quase que poderíamos dizer com toda a certeza que ele seria o rapaz mais cobiçado. As outras moças devem ter dito a Diná "Olha, vês aquele rapaz ali? É Siquém. Tão giro... E ainda não tem namorada". O rapaz olhou para Diná e certamente se encantou repentinamente com o que era diferente. Olhamos tanto para o que é diferente... Especialmente os mais jovens. Subitamente, aquilo que é diferente do que conhecemos ganha um interesse especial. Siquém não conhecia ninguém como Diná...

No verso 2 entende-se que Siquém, o príncipe, forçou Diná a ter relações sexuais com ele. O que se seguiu, mesmo por parte de uma família temente a Deus, foi uma terrível vingança e uma carnificina que terminou com a morte de todos os homens da cidade, levada a efeito por Simeão e Levi, irmãos de Diná (v. 25).

Uma história com um fim trágico, no meio de uma família promissora. Não imagino como ficou Diná depois desta situação. Apesar de não ser culpada do que lhe aconteceu, por causa da sua condição feminina e da importância que a honra ocupava na sociedade da altura, Diná deve ter interiorizado uma culpa e uma vergonha indizíveis. Por vezes, quando queremos consertar situações complicadas, aplicando "zelo sem conhecimento" (Provérbios 19:2; Romanos 10:2-3) podemos dar origem a desastres ainda maiores.

E depois desta história, o que fica se és menina, moça ou jovem? Aqui ficam algumas sugestões para guardares o teu coração e prosseguires como vencedora:

- 1) Poderão surgir jovens/ homens que se aproximem de ti com o intuito de satisfazer o seu ego, ou seja, permitem alguma aproximação e dão alguma atenção pois isso os faz sentir "conquistadores" e não necessariamente porque de facto tenham um interesse especial ou respeito por quem tu és. Procura conhecer bem as suas intenções e o seu modo de agir. Homens que temem a Deus vivem os relacionamentos de forma séria.
- 2) Procura encontrar uma mulher, mais velha, experiente, e temente a Deus, que te ouça sem criticar ou julgar, com a qual possas estabelecer uma relação de confiança e contar, sem receios, os teus sentimentos, ansiedades, questões e medos, por mais ridículos que possam parecer. Esta pessoa deve ajudar-te com conselhos saudáveis para esta fase da tua vida.
- 3) Esforça-te por pertencer e integrar-te numa comunidade, associação, igreja, onde possas ter um grupo de amigos com hábitos saudáveis, da tua idade, ou idade aproximada, rapazes e raparigas, casados e solteiros. O isolamento pode ser prejudicial e não é de todo o plano de Deus para a nossa vida "O que vive isolado busca seu próprio desejo; insurge-se contra a verdadeira sabedoria" (Provérbios 18:1).
- 4) Ocupa-te de atividades que te façam sentir realizada. Gostas de ler? Praticar desporto? Ouvir música? Ajudar pessoas? Pintar? Estudar? Ocupa a tua mente e o teu corpo com atividades diversificadas que te façam sentir útil. Descobre e potencia os teus dons! Certamente terás muitos. Deus dotou-nos a todos de diferentes aptidões e capacidades.

- 5) Sê observadora. Tanto quanto possível, aprende com os erros dos outros, para evitares cair nos mesmos erros. Observa os relacionamentos à tua volta: vê aquilo que, da experiência dos outros deves evitar porque trará consequências adversas, ou as características positivas que podes aplicar na tua vida.
- 6) Se os teus pensamentos começarem recorrentemente a tender para te auto criticares, desvalorizares, achares-te feia ou incapaz, procura ajuda, seja uma amiga mais velha e equilibrada, um pastor ou um terapeuta. Tu tens valor! Deus diz isso na Sua Palavra muitas vezes! Tu precisas acreditar, pensar e dizer isso! Diz: “Eu fui criada por Deus, cada parte de mim, eu tenho valor!”
- 7) Não coloques expectativas demasiado elevadas nas pessoas. Pessoas podem magoar e ser magoadas. Não existem relacionamentos nem pessoas perfeitas. Não faças depender o teu valor daquilo que os outros te possam dizer, mas lembra-te que Deus te ama e tu és a Sua menina preferida (Isaías 62:4).
- 8) Finalmente, e o mais importante de tudo, vive um relacionamento pessoal com Cristo. Sabe que Ele é o Teu Salvador e pode ajudar-te em qualquer situação. Sabe que Ele te ama como és, tem um plano bom, perfeito e agradável para a tua vida, deixou-te a Sua Palavra – a Bíblia – para tua orientação e deseja que te sintas a mais especial, a mais importante e mais amada. Ele quer dar-te uma coroa em vez de cinza, um perfume de felicidade em vez de cara triste, um vestido de festa em vez de rosto abatido (Isaías 61:3). Coloca o teu coração nas mãos de Deus porque Ele é o lugar mais seguro para nós.